



O Polo de Apoio Presencial de Juazeiro-BA e o desenvolvimento da educação a distância na Universidade Aberta do Brasil

Kellison Lima Cavalcante¹; Fernando Roberto Ferreira Silva²

Resumo: A Educação a Distância caracteriza-se pela superação das distâncias física e geográfica e aproximação dos estudantes através da interação por meios tecnológicos. Os Polos de Apoio Presencial da Universidade Aberta do Brasil desempenham importante papel nesse processo de ensino-aprendizagem a distância, como unidades descentralizadas das Instituições de Ensino Superior. Esse trabalho tem como objetivo investigar a contribuição do Polo de Apoio Presencial de Juazeiro-BA para o desenvolvimento da EaD e formação de qualidade no ensino superior. Foi realizado através de uma pesquisa exploratória com a realização de entrevista feita à Coordenação do Polo, para a construção de um perfil estrutural e organizacional, e da contribuição do Polo no processo de ensino-aprendizagem. A contribuição do Polo estabelece-se pelo apoio e referência aos estudantes rompendo as barreiras da distância física e geográfica, proporcionando possibilidades de ensino, recursos didáticos e tecnológicos, espaços didáticos, orientação pedagógica e motivação para o desenvolvimento da EaD.

Palavras-chave: Educação a Distância; Universidade Aberta do Brasil; Apoio Pedagógico.

The Polo Classroom Support of the Juazeiro-Bahia (Brazil) and the development of distance education at the Open University of Brazil

Abstract: Distance Education is characterized by overcoming physical and geographical distances and approaching students through interaction by technological means. The Polo Classroom Support of the Open University of Brazil play an important role in this distance learning-teaching process, as decentralized units of Higher Education Institutions. Thus, this paper aims to investigate the contribution of the Polo Classroom Support of the Juazeiro-BA for the development of distance education and quality education in higher education. It was conducted through an exploratory research with an interview with the Coordination of the Polo of the Juazeiro-BA, to build a structural and organizational profile, and the contribution of the Polo in the teaching-learning process. The contribution of the Polo Classroom Support of Juazeiro-BA is established by the support and reference to students breaking the barriers of physical and geographical distance, providing teaching possibilities, didactic and technological resources, teaching spaces, pedagogical orientation and motivation for the development of distance educationalL.

Keywords: Distance Education; Open University of Brazil; Pedagogical support.

Introdução

A Educação a Distância (EaD) possui como desafio para o seu desenvolvimento a superação das distâncias, rompendo as barreiras das limitações da relação compreendida entre

¹ Licenciado em Filosofia. Mestre em Tecnologia Ambiental pelo Instituto de Tecnologia de Pernambuco (ITEP). E-mail: kellison.cavalcante@ifsertao-pe.edu.br, fernando.roberto@uece.br;

² Doutor em Psicobiologia pela Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN). Docente da Universidade Estadual do Ceará UECE. E-mail: fernando.roberto@uece.br.

os espaços físico, geográfico e temporal. Tem como base de apoio principalmente as novas tecnologias da informação e comunicação como ferramentas para a construção de uma aprendizagem autônoma e também colaborativa. Assim, Xavier (2016) destaca que a EaD socializa e democratiza a educação, amplia as possibilidades do saber, criando e potencializando competências de uma sociedade norteada pela informação.

Nesse sentido, com a criação do sistema Universidade Aberta do Brasil (UAB), pelo governo Federal, fortaleceu-se a modalidade EaD e buscou-se a democratização do ensino superior para todos os brasileiros, principalmente àqueles que estão distantes geograficamente de uma universidade. Conforme Ribas, Moreira e Catapan (2011), para o desenvolvimento do sistema UAB, uma das condições é a criação dos polos de apoio presenciais como centros de formação permanentes, localizados estrategicamente próximos aos estudantes. Com os polos de apoio presencial do sistema UAB é possível disponibilizar o ensino superior a lugares distantes, com a finalidade de interiorização, viabilizando condições básicas para a modalidade EaD no Brasil.

De acordo com o Decreto nº 5.800 de 2006 (BRASIL, 2006), o Sistema UAB cumprirá suas finalidades e objetivos sócio-educacionais em articulação com os Polos de Apoio Presencial. Dessa forma, os Polos de Apoio Presencial surgem como exigências regulamentares do sistema UAB, com função primordial no apoio aos estudantes na realização dos seus estudos. Ribas, Moreira e Catapan (2011) ressaltam que constituem em locais de encontro para as interações presenciais necessárias, acompanhamento e orientação para os estudos, práticas laboratoriais e avaliações presenciais.

Conforme o Decreto nº 9.057 de 2017 (BRASIL, 2017), o polo de educação a distância é a unidade descentralizada da instituição de educação superior, no País ou no exterior, para o desenvolvimento de atividades presenciais relativas aos cursos ofertados na modalidade a distância. Nesse contexto, os Polos de Apoio Presencial constituem espaços para o rompimento das barreiras da distância da instituição de ensino superior, promovendo o fortalecimento da EaD, através do acompanhamento e orientação dos estudantes. Dessa forma, Santos et. al (2016) compreendem que o polo de apoio presencial é importante, também, pelo papel dos tutores presenciais na organização dos trabalhos e na orientação dos alunos quanto aos objetos de cada atividade.

Para isso, Silva et al. (2010) ressaltam que na modalidade a distância, um polo de apoio presencial necessita de suporte administrativo e pedagógico para lograr êxito em suas ações e atingir a excelência almejada dentro de um processo de ensino aprendizagem, que é o foco

pretendido. Assim, os polos de apoio presencial possuem papel fundamental no fortalecimento da EaD, viabilizando o processo de ensino e da aprendizagem de forma efetiva.

Dessa forma, para o Ministério da Educação (2007) o Polo de Apoio Presencial configura-se como unidades para a realização de atividades presenciais, tais como avaliações dos estudantes, defesas de trabalhos de conclusão de curso, aulas práticas em laboratório específico (quando for o caso), estágio obrigatório (quando previsto em legislação pertinente), além de orientação aos estudantes pelos tutores, videoconferência, atividades de estudo individual ou em grupo, com utilização do laboratório de informática e da biblioteca, entre outras. Essa unidade fomenta o desenvolvimento da EaD, proporcionando formação de qualidade.

O polo de apoio presencial favorece a experiência científica, o acesso aos ambientes didáticos, atividades em grupos que possibilitem a interação e a troca de conhecimentos entre os estudantes (SILVA; SOUZA, 2012, p. 18). Assim, fundamentalmente colabora para o desenvolvimento do ensino superior no país e fortalece todo o processo de ensino-aprendizagem na formação acadêmica.

Diante de todo esse cenário, os polos de apoio presencial constituem numa extensão operacional da instituição de ensino superior instalada mais próxima do estudante, através da parceria entre os governos Federal, Estaduais e Municipais no sistema UAB. E tem como função primordial o fortalecimento da EaD através do desenvolvimento das atividades dos cursos, promovendo integração e compartilhamento de saberes.

Esse trabalho tem como objetivo investigar a contribuição do Polo de Apoio Presencial de Juazeiro-BA para o desenvolvimento da EaD e formação de qualidade no ensino superior. Nesse contexto a pesquisa fornecerá subsídios para compreensão da importância dos Polos de Apoio Presencial para a manutenção efetiva dos resultados pedagógicos necessários para o desenvolvimento da Educação a Distância no Brasil.

Métodos

Para alcançar os objetivos, esse trabalho foi desenvolvido através de uma pesquisa exploratória, procurando maior compreensão teórica sobre os Polos de Apoio Presencial e sua importância no processo de ensino-aprendizagem na Educação a Distância, tendo como foco uma abordagem quantitativa. De acordo com Gil (2008), as pesquisas exploratórias têm como

principal finalidade desenvolver, esclarecer e modificar conceitos e ideias, tendo em vista a formulação de problemas mais precisos ou hipóteses para estudos posteriores.

Nesse sentido, a pesquisa exploratória proporcionou uma visão mais generalizada, aproximando o conhecimento teórico e exploratório acerca da contribuição dos Polos de Apoio Presencial no processo de ensino-aprendizagem na educação a distância. Assim, a pesquisa exploratória auxiliou no esclarecimento e delimitação do tema em estudo. Para Gil (2008), a partir de uma pesquisa exploratória obtém-se como produto final um problema mais esclarecido, passível de investigação mediante procedimentos mais sistematizados.

O processo investigativo partiu da revisão de literatura e discussão com especialistas, como recomenda Gil (2008) para apropriação da temática. A revisão de literatura foi realizada através de bases de dados e fontes de informação, para investigação no âmbito da literatura produzida e da legislação em vigor que regulamenta a funcionalidade dos Polos de Apoio Presencial e o desenvolvimento da Educação a Distância.

A partir do conhecimento teórico do tema e da formulação da problemática, o delineamento da pesquisa ocupou-se no contraste entre a teoria, os fatos e das relações práticas da importância dos Polos de Apoio Presencial na educação a distância. Assim, a pesquisa foi desenvolvida através de um estudo de caso, considerando um conhecimento mais detalhado e abrangente da contribuição do Polo de Apoio Presencial de Juazeiro-BA no fortalecimento da Educação a Distância em Juazeiro e região.

Tomando como base uma pesquisa exploratória quantitativa, os dados foram coletados a partir de uma amostragem por acessibilidade. De acordo com Gil (2008) a amostragem por acessibilidade representa o universo de elementos que o pesquisador tem acesso, admitindo que possam contribuir para a pesquisa. Assim, os dados foram coletados a partir de uma entrevista estruturada com a Coordenação do Polo de Apoio Presencial de Juazeiro-BA .

A entrevista estruturada foi feita à Coordenação do Polo de Apoio Presencial de Juazeiro-BA, a partir de formulário com uma lista prefixada de perguntas, conforme Apêndice A. Foi respondida pela Coordenadora do Polo e auxiliada pela Secretária, com os dados de quantitativo de matrículas. Assim, foi realizada em apenas um dia de visita ao Polo Juazeiro-BA, gravada em áudio e posteriormente transcrita. Para Gil (2008) a entrevista estruturada consiste na técnica em que o investigador se apresenta ao investigado a partir de uma relação fixa de perguntas, para a coleta de dados.

Para a construção do perfil do Polo Juazeiro-BA foi feita a análise e interpretação da entrevista à Coordenação do Polo, extraindo os dados informados e as respostas do roteiro da

entrevista. Para a redação do perfil, foi buscado identificar os principais trechos da entrevista que contribuísem com a pesquisa, destacando os cursos ofertados e as parcerias institucionais, bem como a estrutura física e de pessoal para o oferecimento de cursos na modalidade EaD. Da entrevista, ainda foram observados o objetivo da implantação do Polo na região e quais os critérios para escolha dos cursos, bem como ações e a formação da equipe de tutoria.

Resultados e discussão

De acordo com os dados obtidos na entrevista, o Polo de Apoio Presencial de Juazeiro-BA foi implantado no ano de 2012, tendo como Órgão mantenedor a Secretaria de Educação do Estado da Bahia e parcerias institucionais com Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Bahia (IFBA), Universidade Estadual da Bahia (UNEB), Universidade Federal do Vale do São Francisco (UNIVASF), Universidade Federal da Bahia (UFBA), Universidade Federal do Piauí (UFPI) e Prefeitura Municipal de Juazeiro-BA. Dessa forma, desde a sua implantação, oferta cursos de graduação e pós-graduação para a região, consolidando com suas parcerias e ampliação de vagas no ensino superior.

Figura 1 – Polo de Apoio Presencial de Juazeiro-BA



Fonte: Acervo dos autores.

O Polo está localizado no município de Juazeiro-BA, na Região Integrada de Desenvolvimento (RIDE) Petrolina-Juazeiro, no Submédio do São Francisco, com elevado crescimento demográfico nas últimas décadas, proporcionados pela fruticultura irrigada e pela construção civil. A RIDE Petrolina-Juazeiro é constituída pelos municípios de Lagoa Grande, Orocó, Petrolina, Santa Maria da Boa Vista, no Estado de Pernambuco, e pelos municípios de Casa Nova, Curaçá, Juazeiro e Sobradinho, no Estado da Bahia (MINISTÉRIO DA INTEGRAÇÃO NACIONAL, 2015).

Para o desenvolvimento e avanço da educação superior, a região possui o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Bahia (IFBA), o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sertão Pernambucano (IF SERTÃO-PE), a Universidade Estadual da Bahia (UNEB), a Universidade do Estado de Pernambuco (UPE) e a Universidade Federal do Vale do São Francisco (UNIVASF) como Instituições de Ensino Superior (IES) públicas que ofertam cursos de nível superior presenciais nas variadas áreas do conhecimento. Ainda possui uma grande variedade de IES da rede privada, que ofertam cursos de nível superior nas modalidades presencial e a distância. Na cidade de Petrolina-PE também existe um Polo de Apoio Presencial com oferta de cursos de graduação e pós-graduação, ampliando o avanço e democratização da Educação a Distância. Dessa forma, a região tem grandes possibilidades de oferta de educação de qualidade para a população. Mesmo assim, a região possui uma grande demanda de vagas para o ensino superior, que podem ser supridas e ampliadas com a Educação a Distância.

De acordo com a Coordenação do Polo de Juazeiro, o Polo foi implantado na cidade com o objetivo de ampliar o acesso ao ensino superior através da mobilidade a distância, preocupando-se não apenas com o desenvolvimento local, mas especialmente em atender toda a demanda do Submédio do São Francisco, proporcionando educação de nível superior para estudantes que residem distante geograficamente das IES. Nesse sentido, os cursos são escolhidos a partir das demandas de formação inicial e continuada da região, que atendam as várias áreas do conhecimento e interesses da população.

Nesse sentido, o Polo de Juazeiro-BA tem como propósito ampliar a oferta de vagas para a formação em nível superior para a região. Assim, no Quadro 1 é possível observar que o Polo Juazeiro, através de suas parcerias institucionais vem contribuindo e aumentando a oferta de formação em nível superior para toda a região, através de cursos na modalidade de Educação a Distância.

Quadro 1 – Cursos ofertados pelo Polo de Apoio Presencial de Juazeiro-BA

CURSO	NÍVEL	INSTITUIÇÃO DE ENSINO SUPERIOR	QUANTIDADE DE ALUNOS MATRICULADOS
Bacharelado em Administração	Graduação	UFPI ³	44
Bacharelado em Administração Pública	Graduação	UNIVASF ⁴	54
Bacharelado em Ciências Contábeis	Graduação	UFBA ⁵	52
Licenciatura em Computação	Graduação	IFBA ⁶	41
Licenciatura em Dança	Graduação	UFBA	59
Licenciatura em Filosofia	Graduação	UFPI	89
Licenciatura em Física	Graduação	IFBA	36
Licenciatura em Letras/Português	Graduação	UFPI	48
Licenciatura em Matemática	Graduação	UFBA	53
Licenciatura em Pedagogia	Graduação	UFPI	33
Licenciatura em Pedagogia	Graduação	UNIVASF	57
Tecnologia em Segurança Pública	Graduação	UFBA	27
Educação e Novas Tecnologias	Pós-Graduação	UNIVASF	31
Educação em Direitos Humanos	Pós-Graduação	UFBA	19
Gestão de Pessoas	Pós-Graduação	UFBA	80
Ensino de Sociologia no Ensino Médio	Pós-Graduação	UFBA	42
Produção de Mídias	Pós-Graduação	UFBA	78
Gestão Pública	Pós-Graduação	UNIVASF	33
Desenvolvimento Infantil	Pós-Graduação	UNIVASF	53
Ensino de Química e Biologia	Pós-Graduação	UNIVASF	79
Gestão Pública Municipal	Pós-Graduação	UNIVASF	91
Libras	Pós-Graduação	UNIVASF	117
Libras	Pós-Graduação	UNEB ⁷	22
PARFOR ⁸ – Química	Graduação	UNIVASF	10
PARFOR – Artes Visuais	Graduação	UNIVASF	12
PARFOR – Ciências Biológicas	Graduação	UNIVASF	22
PARFOR – Educação Física	Graduação	UNIVASF	13
PARFOR – Física	Graduação	UNIVASF	35

Fonte: Entrevista realizada com a Coordenação do Polo de Apoio Presencial de Juazeiro-BA.

3 UFPI – Universidade Federal do Piauí;

4 UNIVASF – Universidade Federal do Vale do São Francisco;

5 UFBA – Universidade Federal da Bahia;

6 IFBA – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Bahia;

7 UNEB – Universidade Estadual da Bahia;

8 PARFOR – Programa Nacional de Formação de Professores da Educação Básica.

Conforme visita e dados obtidos na entrevista, o Polo possui infraestrutura com rampas de acesso para portadores de necessidades especiais e estrutura para toda e qualquer pessoa andar pelos espaços do polo sem a necessidade de ajuda de terceiros. Assim, a Coordenação do Polo ressalta a autonomia em locomoção possível nos espaços, ressaltando a presteza dos servidores que poderão ajudar a todos no que for necessário para um atendimento de qualidade e conseqüentemente um pleno desenvolvimento no processo de ensino-aprendizagem durante a formação. Possui um Laboratório de Informática com 35 computadores, em pleno funcionamento e conectados a rede de internet, uma Biblioteca e uma sala de tutoria para o aluno tirar suas dúvidas com os professores e tutores.

Figura 2 – Espaços do Polo de Apoio Presencial de Juazeiro-BA: (a) salão de convivência; (b) laboratório de informática; (c) biblioteca; (d) sala de tutoria; (e) sala de aula; (f) sala de aula



Fonte: Acervo dos autores

De acordo com o Ministério da Educação (2007) os Polos de Apoio Presencial devem contar com estruturas essenciais, cuja finalidade é assegurar a qualidade dos conteúdos ofertados. Assim, como observado no Polo de Apoio Presencial de Juazeiro-BA, o Ministério da Educação (2007) ressalta que se torna fundamental a disponibilidade de biblioteca, laboratório de informática com acesso a Internet de banda larga, sala para secretaria, laboratórios de ensino (quando aplicado), salas para tutorias e salas para exames presenciais. Para o Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (2015) a disponibilização de computadores, equipamentos para videoconferência, impressora, linha telefônica e acesso dedicado a Internet em todos os ambientes são requisitos indispensáveis para o funcionamento de um Polo de Apoio Presencial.

A Coordenação do Polo ressalta que para atender as demandas dos estudantes matriculados, cada curso possui 02 (dois) Tutores em Educação a Distância, um de com carga horária presencial e o outro a distância. A Coordenação é formada por 03 (três) profissionais em educação, que desempenham as funções de coordenação e secretaria, com o apoio administrativo de mais 06 (seis) funcionários. Para o Ministério da Educação (2007) a coordenação de um polo de apoio presencial representa a principal responsabilidade pelo bom funcionamento dos processos administrativos e pedagógicos que se desenvolvem no Polo. Ainda para o Ministério da Educação (2007) as funções de secretaria devem ser desempenhadas levando em consideração a secretaria acadêmica, o registro e acompanhamento de procedimentos de matrícula, avaliação e certificação dos estudantes, envolvendo o cumprimento de prazos e exigências legais em todas as instâncias acadêmicas; bem como o apoio ao corpo docente e de tutores nas atividades presenciais e a distância, distribuição e recebimento de material didático, atendimento a estudantes usuários de laboratórios e bibliotecas, entre outros.

De acordo com a Coordenação, a equipe de tutoria é formada a partir de seleção pública realizada pelas IES parceiras, sendo cada equipe responsável por ações pedagógicas e administrativas, subdivididas em online e presencial. Nesse sentido, conforme a visão de Rumble (2003) a equipe e tutoria tem um papel de negociador e árbitro de contrato de aprendizagem entre instituição-estudante.

Através da implantação dos Polos de Apoio Presencial, as instituições públicas de ensino superior podem cumprir a missão de expansão e interiorização do ensino superior no Brasil, oportunizando formação de qualidade em todas as regiões do país. De acordo com Santos et al. (2016), o Polo de Apoio Presencial é um espaço que deve privilegiar as ações

promovendo situações educacionais e culturais, permitindo que o vínculo entre aluno/polo/universidade seja estabelecido. Assim, oportuniza aos estudantes momentos presenciais de interação e construção de saberes em todo o processo de formação.

Segundo Ribas, Moreira e Catapan (2011), o Polo de Apoio Presencial consiste em um elemento primordial para a EaD e para a sua viabilização, pois visa o acompanhamento, à orientação dos cursistas e a seu desenvolvimento. Possui grande importância e relevância em todo o processo de formação dos estudantes e que de tal maneira é imprescindível o conhecimento do seu papel na EaD. Assim, a pesquisa surge a partir do entendimento da complexidade de formação dos Polos de Apoio Presencial para o desenvolvimento dos cursos de graduação na modalidade EaD e sua importância no processo de ensino-aprendizagem.

A EaD, tornou-se cada vez mais presente no cenário educacional brasileiro, superando a distância física e geográfica e aproximando pessoas através da interação por meios tecnológicos. Assim, destaca-se a função dos Polos de Apoio Presencial nesse processo de superação de distância. Para García Aretio (2017) a Educação a Distância vem progressivamente rompendo as barreiras do tempo e do espaço, características do ensino convencional presencial.

Conclusão

A Educação a Distância (EaD) tem contribuído cada vez mais para o desenvolvimento do cenário educacional brasileiro, através da oferta de cursos com qualidade e para uma demanda maior de estudantes e de distintos perfis. Dessa forma, a EaD tem como principal característica a superação das distâncias física e geográfica e aproximação dos estudantes através da interação por meios tecnológicos. Assim, a EaD evoluiu, amparada pelas ferramentas oferecidas pelas novas Tecnologias da Informação e Comunicação (TIC), pela sua estrutura multidisciplinar e por infraestruturas físicas descentralizadas das Instituições de Ensino Superior (IES), através dos Polos de Apoio Presencial, possibilitando a construção autônoma do conhecimento dos estudantes e a mediação pedagógica da informação.

Nesse sentido, é possível destacar que os Polos de Apoio Presencial, como unidades descentralizadas das IES, possuem grande importância no desenvolvimento e avanço da EaD no Brasil. O seu papel é fundamental para a orientação e mediação pedagógicas de forma presencial, funcionando como apoio e referência para o estudante que tem à sua disponibilidade

espaços para a promoção de momentos educacionais. Assim, os Polos de Apoio Presencial disponibilizam espaços para pesquisas, estudos em grupos, atuação da equipe de tutoria, biblioteca e demais espaços que permitam o vínculo entre o estudante, o polo e a instituição que está matriculado.

Nesse contexto, o Polo de Apoio Presencial de Juazeiro-BA representa a descentralização de IES que mesmo distantes geograficamente ofertam cursos na modalidade EaD para a região Juazeiro-BA e Petrolina-PE, conforme estudo realizado. Assim, tem grande importância pela possibilidade de ampliação de oferta de vagas no ensino superior para os estudantes da região, compreendendo múltiplas áreas de formação e diversidades de contextos de perfis dos educandos.

Referências

BRASIL. *Decreto nº 5.800, de 08 de junho de 2006*. Dispõe sobre o Sistema Universidade Aberta do Brasil – UAB. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2004-2006/2006/decreto/d5800.htm>. Acesso em: 15 ago. 2018.

BRASIL. *Decreto nº 9.057, de 25 de maio de 2017*. Regulamenta o [art. 80 da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996](#), que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2015-2018/2017/Decreto/D9057.htm#art24>. Acesso em: 07 out. 2017.

GARCÍA ARETIO, L. Educación a distancia y virtual: calidad, disrupción, aprendizajes adaptativo y móvil. *RIED. Revista Iberoamericana de Educación a Distancia*, Madri, v. 20, n. 2, p. 09-25, 2017.

GIL, A. C. *Métodos e técnicas de pesquisa social*. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2008.

INSTITUTO NACIONAL DE ESTUDOS E PESQUISAS EDUCACIONAIS ANÍSIO TEIXEIRA - INEP/MEC. *Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (Sinaes)*. Brasília, v. 5, 2015.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. Secretaria de Educação a Distância. *Referenciais de qualidade para educação superior a distância*. Brasília, 2007. Disponível em: <<http://portal.mec.gov.br/seed/arquivos/pdf/legislacao/refead1.pdf>>. Acesso em 27 Jul. 2018.

MINISTÉRIO DA INTEGRAÇÃO NACIONAL. *Região integrada de desenvolvimento – RIDE Petrolina-Juazeiro*. 2015. Disponível em: <<http://www.mi.gov.br/regiao-integrada-de-desenvolvimento-do-polo-petrolina-e-juazeiro>>. Acesso em: 07 Ago. 2018.

RIBAS, J. C. C.; MOREIRA, B. C. M.; CATAPAN, A. H. Construindo referenciais de qualidade para uma gestão eficaz no Sistema Universidade Aberta do Brasil: o ambiente virtual de ensino-aprendizagem e a capacitação dos coordenadores de polo de apoio presencial. In: CONGRESSO INTERNACIONAL ABED DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA, 17., 2011. Manaus. *Anais...* Florianópolis: ABED, 2011.

RUMBLE, G. *A gestão dos sistemas de ensino a distância*. Brasília: Editora Universidade de Brasília, 2003.

SANTOS, A. A. S.; FAGUNDES, A. I. J.; OLIVEIRA, C. G.; COSTA, S. G. Avaliação de pólos de apoio presencial de ead: um estudo comparado. In: SIMPÓSIO INTERNACIONAL DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA, 3., 2016. São Carlos. *Anais...* São Carlos: UFSCar, 2016.

SILVA, E. R. G.; RIBAS, J. C. da C.; MOREIRA, B. C. de M.; BATTISTI, P.; PEREIRA, A. T. C. Gestão de polo de apoio presencial no sistema Universidade Aberta do Brasil: construindo referenciais de qualidade. CINTED-UFRGS. *Novas Tecnologias na Educação*, v. 8, n. 3, dezembro, 2010.

SILVA, G. M.; SOUZA; M. T. O papel dos polos de apoio presencial da Rede ETec Brasil no estado de Tocantins. In: CONGRESSO NORTE NORDESTE DE PESQUISA E INOVAÇÃO, 7., 2012. Palmas. *Anais...* Palmas: IFTO, 2012.

XAVIER, M. A. G. A gestão pública do sistema da Universidade Aberta do Brasil: estudo de caso no polo de apoio presencial em Resende. *EaD em Foco*, Rio de Janeiro, v. 6, n. 1, 2016.



Como citar este artigo (Formato ABNT):

CAVALCANTE, Kellison Lima; SILVA, Fernando Roberto Ferreira. O Polo de Apoio Presencial de Juazeiro-BA e o desenvolvimento da educação a distância na Universidade Aberta do Brasil. **Id on Line Rev.Mult. Psic.**, Dezembro/2019, vol.13, n.48, p. 561-572. ISSN: 1981-1179.

Recebido: 23/11/2019

Aceito: 25/11/2019